



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: O Banco Ourinvest tem como missão entender e atender com excelência os clientes. Desde o início da pandemia, concentrou todos os esforços em apoiar pessoas e empresas nas suas mais diversas operações internacionais. E mesmo neste cenário tão mais diverso, com retração da atividade de comércio exterior e alta volatilidade na taxa de câmbio, tivemos resultados satisfatórios consistentes. Nossos números comprovam nosso poder de adaptabilidade e superação frente aos mais diversos desafios. Apesar do momento econômico ainda inspirar cautela, entendemos que o Brasil está bem posicionado para voltar a sua trajetória de recuperação no prazo médio. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes.

Renovação: Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social.

Resumo do Balanço Patrimonial (R\$ milhares)
Caixa e Equivalentes de Caixa
Instrumentos Financeiros
(i) Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito
Outros Ativos
Investimentos
Imobilizado de Uso
Intangível

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2020

ATIVO	Nota Explicativa	Em 30 de junho de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
		Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	599.660	325.402	634.977	508.215
Instrumentos Financeiros		156.922	121.061	173	173
TÍT. e Valrs. Mobiliários e Instrum. Fin. Derivativos	6a/c	73	173	173	173
Relações Interfinanceiras		20.622	13.744	13.744	13.744
Operações de Crédito	7a	117.546	198.142	198.142	198.142
Títulos e Créditos a Receber	7a	320.144	153.625	153.625	153.625
Carteira de Câmbio	8	19.570	22.470	22.470	22.470
Outros Instrumentos Financeiros	9	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito	7d/f	(4.613)	(3.406)	(3.406)	(3.406)
Operações de Crédito		(1.536)	(225)	(225)	(225)
Títulos e Créditos a Receber		(3.077)	(3.181)	(3.181)	(3.181)
Outros Ativos	10	5.503	4.016	4.016	4.016
Investimentos		16	16	16	16
Imobilizado de Uso	11	5.375	4.088	4.088	4.088
Intangíveis	12	1.915	1.876	1.876	1.876
Depreciações e amortizações	(4.526)	(4.259)	(4.259)	(4.259)	(4.259)
Depreciações Acumuladas	11	(2.803)	(2.677)	(2.677)	(2.677)
(-) Amortizações Acumuladas	12	(1.723)	(1.582)	(1.582)	(1.582)
Total		1.238.307	836.956	1.238.307	836.956

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

	Nota	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
		Capital Social	Legal	Especiais			
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		81.000	243	23.047	-	-	104.200
Destinação das Reservas de Lucros:		-	-	-	-	2.517	2.517
- Reserva Legal	20b	-	126	-	-	(126)	-
- Reserva Especial de Lucros	20d	-	330	2.062	-	(2.391)	1
- Juros Sobre o Capital Próprio	20c	-	-	(1.200)	-	-	(1.200)
Saldos em 30 de junho de 2019		81.000	699	23.909	-	-	105.608
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		81.000	849	21.633	-	-	103.482
Destinação das Reservas de Lucros:		-	-	-	-	21.169	21.169
- Reserva Legal	20b	-	1.058	-	-	(1.058)	-
- Reserva Especial de Lucros	20d	-	15.083	-	-	(15.083)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	(5.028)	(5.028)	-
Títulos Disponíveis para Venda	20e	-	-	-	(1.373)	(1.373)	-
Saldos em 30 de junho de 2020		81.000	1.907	36.716	(1.373)	-	118.250

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional
O Banco Ourinvest S.A. ("Banco") mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sob o nome "1", "2", "3", "4" e "11" andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento; (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, subsidiárias do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e em consonância com a Legislação Societária, Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Adicionalmente, a partir de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular BACEN 3.359/19 foram incluídas nas demonstrações financeiras do Banco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas em ordem de liquidez e exigibilidade (por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário das demonstrações financeiras); os saldos do Balanço Patrimonial do semestre estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas, e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Conforme previsto no Art. 24 da Circular 3.359/19, o Banco optou por não apresentar de forma comparativa a Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

Classificação do COSIF	BALANÇO PATRIMONIAL		Nova Classificação
	31.12.2019	01.01.2020	
Disponibilidades	246.436	246.436	Caixa e Equivalentes de Caixa
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	78.966	78.966	Caixa e Equivalentes de Caixa
TÍT. e Valrs. Mobiliários e Instrum. Fin. Derivativos	116.073	121.061	Instrumentos Financeiros
Relações Interfinanceiras	173	173	Instrumentos Financeiros
Operações de Crédito	13.744	13.744	Instrumentos Financeiros
Carteira de Câmbio	153.625	153.625	Instrumentos Financeiros
Títulos e Créditos a Receber	198.142	198.142	Instrumentos Financeiros
Rendas a Receber	2.127	2.127	Outros Instrumentos Financeiros
Negociação e Intermediação de Valores	13.315	13.315	Outros Instrumentos Financeiros
Diversos	15.887	7.028	Outros Instrumentos Financeiros
Diversos	-	3.971	Outros Ativos
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	(3.406)	(3.406)	(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito
Outros Valores e Bens	143	143	Outros Ativos
Investimentos	16	16	Investimentos
Imobilizado de Uso	1.921	4.088	Imobilizado de Uso
Intangível	1.876	1.876	Intangível
(-) Depreciações Acumuladas	4.259	(2.677)	Depreciações e amortizações
(-) Amortizações Acumuladas	-	(1.582)	Depreciações e amortizações
Depósitos	220.382	220.382	Depósitos e Instrumentos Financeiros
Obrigações por Operações Compromissadas	17.010	17.010	Depósitos e Instrumentos Financeiros
Recursos de Acetes Cambiais, Letras Imob. e Similares	139.205	126.901	Depósitos e Instrumentos Financeiros
Relações Interfinanceiras	383	383	Depósitos e Instrumentos Financeiros
Relações Interdependências - Ordens de pagamento	34.817	34.817	Depósitos e Instrumentos Financeiros
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.955	9.079	Depósitos e Instrumentos Financeiros
Carteira de Câmbio	155.559	155.559	Depósitos e Instrumentos Financeiros
Negociação e Intermediação de Valores	104.032	103.908	Outros Instrumentos Financeiros
Diversos	20.801	33.105	Outros Instrumentos Financeiros
Diversos	16.573	616	Provisões com contingências
Diversos	-	15.957	Outros Passivos
Cobrança e Arrec. Tribut. e Assemblhadas Sociais e Estatutárias	2.062	2.062	Outros Passivos
Fiscais e Previdenciárias	11.857	11.857	Outros Passivos
Resultado de Exercícios Futuros	13.393	13.393	Outros Passivos
Patrimônio Líquido	102.481	103.481	Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Classificação do COSIF	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Nova Classificação
	31.12.2019	01.01.2020	
Receitas das Intermediações Financeiras	93.849	93.849	Receitas das Intermediações Financeiras
Despesas das Intermediações Financeiras	(12.621)	(12.621)	Despesas das Intermediações Financeiras
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	81.228	81.228	Resultado Bruto da Intermediação Financeira
Resultado com Provisão para perdas esperadas	-	89	Resultado com Provisão para perdas esperadas
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(78.836)	(78.925)	Outras Despesas/Receitas Operacionais
Resultado Operacional	2.392	2.392	Resultado Operacional
Resultado não Operacional	784	784	Resultado não Operacional
Resultado antes da Tributação sobre o lucro e Participação	3.176	3.176	Resultado antes da Tributação sobre o lucro e Participação
Impostos e Contribuições Participações no Lucro	(623)	(623)	Impostos e Contribuições Participações no Lucro
Lucro Líquido do Semestre	2.517	2.517	Lucro Líquido do Semestre

a. Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, e são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados. A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 11 de setembro de 2020.

3. Descrição das principais práticas contábeis
a. Apreciação do resultado
O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
b. Moeda funcional
As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.
c. Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.
d. Caixa e equivalentes de caixa
São representados por saldos em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor.
Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
e. Moeda estrangeira
Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.
f. Títulos e valores mobiliários
A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:
(i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos

Resumo do Balanço Patrimonial (R\$ milhares)
Depreciações e amortizações
Ativo Total
Depósitos e Instrumentos Financeiros
Provisões com contingências
Outros Passivos
Passivo Total
Patrimônio Líquido
Passivo + Patrimônio Líquido
Lucro Líquido
Número de Colaboradores
A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.
São Paulo, 18 de setembro de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

	Nota Explicativa	Em 30 de junho de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
		Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 30 de junho de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
PASSIVO					
Depósitos e Instrumentos Financeiros	13	483.801	220.382	483.801	220.382
Depósitos		148.007	93.849	148.007	93.849
Obrigações por Operações Compromissadas		11.795	11.336	11.795	11.336
Recursos de Acetes Cambiais, Letras Imob. e Similares	14	51.505	126.901	51.505	126.901
Relações Interfinanceiras		150	383	150	383
Relações Interdependências - Ordens de pagamento	15	54.793	34.817	54.793	34.817
Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	74.780	9.079	74.780	9.079
Carteira de Câmbio	8	334.930	155.559	334.930	155.559
Outros Instrumentos Financeiros	17	77.197	137.009	77.197	137.009
Provisões com contingências	16	456	616	456	616
Outros Passivos	18	42.485	31.718	42.485	31.718
Patrimônio Líquido	20	118.250	103.482	118.250	103.482
Capital Social		81.000	81.000	81.000	81.000
Reserva de Lucros		38.623	22.482	38.623	22.482
Outros resultados abrangentes		(1.373)	-	(1.373)	-
Total		1.238.307	836.956	1.238.307	836.956

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

	Nota	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
		Capital Social	Legal	Especiais			
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		81.000	243	23.047	-	-	104.200
Destinação das Reservas de Lucros:		-	-	-	-	2.517	2.517
- Reserva Legal	20b	-	126	-	-	(126)	-
- Reserva Especial de Lucros	20d	-	330	2.062	-	(2.391)	1
- Juros Sobre o Capital Próprio	20c	-	-	(1.200)	-	-	(1.200)
Saldos em 30 de junho de 2019		81.000	699	23.909	-	-	105.608
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		81.000	849	21.633	-	-	103.482
Destinação das Reservas de Lucros:		-	-	-	-	21.169	21.169
- Reserva Legal	20b	-	1.058	-	-	(1.058)	-
- Reserva Especial de Lucros	20d	-	15.083	-	-	(15.083)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	(5.028)	(5.028)	-
Títulos Disponíveis para Venda	20e	-	-	-	(1.373)	(1.373)	-
Saldos em 30 de junho de 2020		81.000	1.907	36.716	(1.373)	-	118.250

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
(iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados ao resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.
g. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.
Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administração a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.
h. Operações de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.
As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegotiadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegotiações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.
As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegotiadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegotiações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.
As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegotiadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegotiações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.
As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegotiadas são mantidas,



Banco Ourinvest S.A. - CNPJ: 78.632.767/0001-20 - www.ourinvest.com.br
 Edifício Ourinvest | Av. Paulista, nº 1.728 - Bela Vista - CEP: 01310-919 - São Paulo - SP - Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil (SELIC), os títulos privados, as cotas de fundos em Direitos Creditórios e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (venhimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo), as cotas de fundos de investimentos imobiliários são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento divulgado pelo Boletim Diário de Informações - BDI. As cotas de fundos em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") no último dia útil antes da data do balanço, e as cotas em direitos creditórios são fornecidas pelo administrador/custodiante do Fundo. As cotas de fundos imobiliários, as cotas de fundos em participação e as cotas em direitos creditórios não possuem característica de fundos exclusivos.

As cotas de fundos em participação e as cotas de fundos mobiliários foram reclassificadas da categoria de títulos para negociação para títulos disponíveis para venda, por avaliação da administração do Banco, esses títulos não possuem mais características de serem altamente negociados frequentemente. Destacamos uma conta do patrimônio líquido, quanto ao valor líquido dos efeitos tributários de R\$ 1.373.

Os Certificados de Depósitos Bancários foram adquiridos com base na variação de 117,00% do Depósito Interfianciero - DI (31/12/2019 - 114,00% a 122,00% - DI). As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 100,00% a 105,00% do Depósito Interfianciero - DI e índice nacional de preços ao consumidor - IPCA3,037% a 0,437% a.a. As Letras de Crédito foram adquiridas com base na variação de 115,25% a 120,00% do Depósito Interfianciero - DI em 31/12/2019.

	30/06/2020	30/06/2019
Rendas com aplicações interfinanceiras	2.411	2.399
Rendas com títulos de renda fixa	1.435	1.688
Resultado de títulos de renda fixa	525	583
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	365	(607)
Ajuste de marcação a mercado	(6)	(535)
Total	3.756	3.538

c. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos
 Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na bolsa de Chicago Mercantile and Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referência registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo são opostos aos resultados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. As operações em Instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante do hedge do Banco e estão assim apresentadas:

	30/06/2020	31/12/2019
Diferencial a receber (Ativo)		
Diferencial a pagar (Passivo)		
Notional		
Operações a termo - NDF		
Termo	75.133 (69.228)	1.601.486
MTM - Termo	(3.040)	1.967
Adiantamento - Termo	-	(102)
Futuro	1.987 (7.417)	859.624
Total	74.080 (74.790)	2.461.910

c.1. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos
Operações a termo - NDF
 Resultado de Operações liquidadas - termo 41.240 1.225
 Resultado de Operações de termo - aberto 13.502 2.566
Operações de Mercado Futuro
 Resultado de Mercado - DI (114.253) 6.775
 Resultado de Mercado de câmbio (115.349) 7.027
 Operações de Day-Trade 531 (515)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (59.511) 8.258

O resultado com instrumentos financeiros derivativos são avaliados à preço de mercado, com base nos ajustes diários obtido pela estrutura a termo, opções e futuro ptax - Banco Central do Brasil e Cotações em bolsas.

	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	20.622	13.744
Empréstimos e Títulos Descontados	17.260	10.977
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	2.063	1.122
Financiamentos Imobiliários	1.299	1.645
Títulos e Créditos a Receber	117.646	198.142
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	11.515	192.987
Operações de Recebíveis	10.615	5.155
Total	138.268	211.886
Circulante	136.959	164.645
Não circulante	1.309	47.241

(1) Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.

	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	20.622	13.744
Empréstimos e Títulos Descontados	17.260	10.977
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	2.063	1.122
Financiamentos Imobiliários	1.299	1.645
Títulos e Créditos a Receber	117.646	198.142
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	11.515	192.987
Operações de Recebíveis	10.615	5.155
Total	138.268	211.886
Circulante	136.959	164.645
Não circulante	1.309	47.241

	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	20.622	13.744
Empréstimos e Títulos Descontados	17.260	10.977
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	2.063	1.122
Financiamentos Imobiliários	1.299	1.645
Títulos e Créditos a Receber	117.646	198.142
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	11.515	192.987
Operações de Recebíveis	10.615	5.155
Total	138.268	211.886
Circulante	136.959	164.645
Não circulante	1.309	47.241

(1) Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.

	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	20.622	13.744
Empréstimos e Títulos Descontados	17.260	10.977
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	2.063	1.122
Financiamentos Imobiliários	1.299	1.645
Títulos e Créditos a Receber	117.646	198.142
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	11.515	192.987
Operações de Recebíveis	10.615	5.155
Total	138.268	211.886
Circulante	136.959	164.645
Não circulante	1.309	47.241

	30/06/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	20.622	13.744
Empréstimos e Títulos Descontados	17.260	10.977
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	2.063	1.122
Financiamentos Imobiliários	1.299	1.645
Títulos e Créditos a Receber	117.646	198.142
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	11.515	192.987
Operações de Recebíveis	10.615	5.155
Total	138.268	211.886
Circulante	136.959	164.645
Não circulante	1.309	47.241

(1) Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.

	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito	2.994	2.180
Rendas de empréstimos	2.229	1.861
Rendas de financiamentos - Moedas estrangeiras	578	96
Rendas de financiamentos - Intervenção	-	10
Rendas de financiamentos - Habitacional	167	163
Outras receitas e despesas operacionais	8.801	9.166
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	2	10
Antecipação de recebíveis ⁽²⁾	15.216	11.857
Resultado de cessão de operações de crédito ⁽³⁾	(6.417)	(2.711)
Resultado com operações de crédito	11.795	11.336

(1) Montante recuperado em 30/06/2020 R\$ 2 (30/06/2019 - R\$ 10), não tivemos receita com renegociação de contratos.
 (2) Durante os períodos foram efetuadas antecipações de recebíveis para os estabelecimentos comerciais com característica de operação de crédito.
 (3) No semestre findo em 30 de junho de 2020, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem coobrigação, no montante de R\$ 25.764 (30/06/2019 - R\$ 387.689), na modalidade representativa por títulos de crédito, gerando um prejuízo no montante de R\$ 6.417 (30/06/2019 - R\$ 2.711).
 (4) No semestre findo em 30/06/2020 e 30/06/2019, não ocorreram baixas para prejuízos.

	30/06/2020	31/12/2019
f. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		
Saldo anterior	(3.406)	(408)
Constituição de Provisão	1.853	(3.570)
Reversão de provisão	646	572
Total	(4.613)	(3.406)

	30/06/2020	31/12/2019
g. Garantias		
Em 30/06/2020 a carteira do Banco possuía garantias de cerca de 68,18% (31/12/2019 - 87,09%) pelos seguintes instrumentos: seguros de crédito, garantias federais, alienação fiduciária e cessão de direitos creditórios de aplicações financeiras de renda fixa e variável. As operações com cartão de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos credenciados.		
8. Carteira de câmbio		
Outros créditos para Ativo	30/06/2020	31/12/2019
Câmbio comprado a liquidar	169.032	93.396
Diretores sobre vendas de câmbio	166.010	63.002
Exportação - letras entregues	521	2.027
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(15.344)	(4.807)
Rendas a receber de ACE	15	40
Total	320.144	153.625

	30/06/2020	30/06/2019
Outros créditos para Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	172.227	62.556
Obrigações por compra de câmbio	163.224	92.903
(-) Obrigações por compra de câmbio	(521)	-
Total	334.930	155.559

	30/06/2020	30/06/2019
Outros créditos para Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	169.032	93.396
Diretores sobre vendas de câmbio	166.010	63.002
Exportação - letras entregues	521	2.027
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(15.344)	(4.807)
Rendas a receber de ACE	15	40
Total	320.144	153.625

	30/06/2020	31/12/2019
Outros créditos para Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	172.227	62.556
Obrigações por compra de câmbio	163.224	92.903
(-) Obrigações por compra de câmbio	(521)	-
Total	334.930	155.559

	30/06/2020	30/06/2019
9. Outros instrumentos financeiros (Ativo)		
Negociação e intermediação de valores ⁽¹⁾	5.323	6.327
Devedores diversos ⁽²⁾	6.627	7.580
Alienação de Bens Não de Uso Próprio ⁽³⁾	4.426	4.425
Rendas a receber	2.584	2.127
Devedores para depósito em garantia	11	11
Total	19.570	22.470

(1) O saldo em negociação e intermediação de valores está apresentado pela abertura das operações em recebimentos e cobranças em 30/06/2020 - R\$ 5.529 (31/12/2019 - R\$ 8.317), operações em mercados futuros em 30/06/2020 - R\$ 1.987 (31/12/2019 - R\$ 4.988) e outros 30/06/2020 - R\$ 398 (31/12/2019 - R\$ 10).
 (2) O saldo em devedores diversos está apresentado em operações de trade finance em 30/06/2020 - R\$ 802 (31/12/2019 - R\$ 588) e devedores diversos no exterior em 30/06/2020 - R\$ 5.825 (31/12/2019 - R\$ 2.402).
 (3) Conforme Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda com parte do pagamento em Dação de 11/01/2019 foi vendido à AMR Empreendimentos Imobiliários Ltda, os prédios e respectivo terreno situados à Rua Maria Paula, 184 e 186 e Travessa Nossheche, no 17º Subdistrito - Bela Vista, conforme Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda com parte do pagamento em Dação de 11/01/19 foi vendido à AMR Empreendimentos Imobiliários Ltda, os prédios e respectivo terreno situados à Rua Maria Paula, 184 e 186 e Travessa Nossheche, no 17º Subdistrito - Bela Vista no valor total de R\$ 12.450 nos quais 50% do valor é ainda proporenda R\$ 6.225, com recebimento da primeira parcela em 22/02/2019 de R\$ 1.800, atualizando o saldo para R\$ 4.225, a serem quitados em até 60 meses a contar de 26/02/2019.

	30/06/2020	31/12/2019
10. Outros ativos		
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾	3.603	3.343
Adiantamentos e antecipações salariais	1.123	223
Pagamentos a ressarcar	305	304
Outros valores e bens	472	143
Total	5.503	4.014

(1) O saldo em impostos e contribuições a compensar está apresentado pela abertura das operações em antecipações de IRPJ e CSLL em 30/06/2020 - R\$ 1.913 (31/12/2019 - R\$ 1.685) e outros impostos em 30/06/2020 - R\$ 1.690 (31/12/2019 - R\$ 1.658).

	30/06/2020	31/12/2019
11. Imobilizado de uso		
Taxa anual de depreciação		
Depreciação		
Valor residual		
Total		

	30/06/2020	31/12/2019
12. Intangível		
Taxa anual de depreciação		
Amortização		
Valor residual		
Total		

	30/06/2020	31/12/2019
13. Depósitos		
a. Carteira de captação		
Depósito a prazo - Pós fixado	258.076	123.446
Depósito a prazo - Pré fixado	13	95
Total	258.089	123.541

	30/06/2020	30/06/2019
14. Recursos de aceites bancários, letas imobiliárias e similares		
Até 3 meses		
De 3 a 12 meses		
Total		

	30/06/2020	30/06/2019
Recursos de letas imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós ⁽¹⁾	32.623	18.882
Total	32.623	18.882

	30/06/2020	30/06/2019
15. Recipientes de contingências		
Até 3 meses		
De 3 a 12 meses		
Total		

	30/06/2020	30/06/2019
16. Provisões com contingências		
Quantidades		
Saldo		
Constituição/ Reversão		
Atualização		
Total		

	30/06/2020	30/06/2019
Risco provável		
Tributário	2	88
Cíveis	13	342
Trabalhistas	1	186
Total	16	616

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores
 A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
 As responsabilidades das demonstrações financeiras não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
 Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
 Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

gestores das principais áreas do Banco, com o intuito de dar cumprimento às suas atribuições. Com base nos resultados das demonstrações financeiras, o OCA apresentou a Diretoria Colegiada o resultado dos trabalhos e suas respectivas recomendações.
 Atividades desenvolvidas pelo OCA:
 a) Acompanhar o planejamento, o cumprimento do cronograma de trabalho e os relatórios produzidos pela Auditoria Interna, avaliar sua efetividade, seu grau de abrangência e a conclusão dos trabalhos, cujo resultado apresentado ao OCA, não apontaram a existência de riscos que possam afetar a solidez e a continuidade dos negócios do Banco, durante o semestre findo 30/06/2020.
 b) A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pelo exame das Demonstrações Financeiras do Banco. Na data base 30/06/2020 o Banco administrava o Fundo de Investimento Imobiliário Urinvest Logística ("FII Urinvest Logística") também auditado pela KPMG Auditores Independentes. O Fundo de Investimentos Imobiliário Península ("FII Península"), o Fundo de Investimento Imobiliário Urinvest Cyrella ("FII Cyrella") o Fundo de Investimento Imobiliário Urinvest RE ("FII RE") e o Fundo de Investimento Im